Boletim Econômico Semanal

07 de julho de 2023

Retrospectiva

No Brasil, destacamos a aprovação do texto base da reforma tributária pela Câmara dos Deputados em dois turnos. A proposta tem o objetivo de simplificar o sistema tributário brasileiro por meio da redução de cinco impostos (os federais PIS, COFINS e IPI, o estadual ICMS e o municipal ISS) para dois (o federal Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), e o estadual e municipal Imposto sobre Bens e Serviços (IBS). Agora o texto seguirá para o Senado.

Nos EUA, conforme o relatório de emprego(payroll) divulgado na sexta-feira (07) foram geradas 209 mil novas vagas de trabalho em junho, ainda com alta de salário e taxa de desemprego ficou estável em 3,6%. Neste contexto, os analistas de mercado apostam que o Fed provavelmente elevará sua taxa de juros em julho para uma faixa de 5,25% a 5,5% na reunião marcada para o final do mês.

Renda Variável

O Ibovespa fechou a sexta-feira (07) em alta de 1,25% aos 118.897 pontos, se recuperando de parte da perda da sessão de quinta-feira e fechando a semana em alta de 0,69%. As ações dos variados segmentos reagiram positivamente a aprovação da Reforma Tributária. Já as Bolsas do EUA, fecharam a semana em baixa após diante das expectativas de continuidade do aperto monetário pelo Fed. Neste cenário o Down Jones e o S&P 500 recuaram 1,96% e 1,16% respectivamente.

Renda Fixa

Na Renda Fixa, após várias semanas com as taxas em queda, na última semana os juros fecharam em leve alta principalmente nos vértices médios e longos. O que pesou para alta foi a subida dos juros globais, após a divulgação da Ata do que Fed, que reforçou a intenção de seguir com o aperto monetário. Neste contexto, os índices da Anbima seguem em valorização. Deste modo, seguimos no viés de cautela, dando preferência por ativos de médio prazo e indo aos poucos para os de longo de prazo com o intuito obter ganhos dentro deste contexto. Sempre considerando a distribuição das alocações e as nossas sugestões.

Resumo Relatório FOCUS

- Atividade Econômica – PIB

As estimativas dos agentes das instituições financeiras, em relação ao PIB de 2023, foram de 2,19%. Já para 2024, as expectativas dos economistas consultados quanto as suas estimativas de crescimento ficaram em 1,28%.

- INFLAÇÃO

Os agentes do mercado financeiro indicam a mediana da inflação em 4,95% para o final de 2023. Para 2024 a sua estimativa ficou em 3,92%.

- IPCA[1]

No Boletim Focus, as suas estimativas para a inflação no mês de junho ficaram em -0,09%. Para o mês de julho, a projeção foi de 0,21%. Para os próximos 12 meses, as estimativas dos economistas dos bancos ficaram em 4,22%.

- INPC[2]

A projeção para o ano de 2023 ficou em 5,50%, conforme a Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda.

Projeção Meta Atuarial 2023			
IPCA + 5,20%	**10,42%**	**INPC + 5,20%**	**10,24%**

- **IPCA ADMINISTRADOS**

No Brasil, o termo "IPCA Administrados" se refere aos preços que são estabelecidos por contrato ou órgão público. O IPCA Administrados está dividido nos seguintes grupos: os que são regulados em nível federal pelo próprio governo federal ou por agências reguladoras e os que são determinados por governos estaduais e municipais. A expectativa do mercado financeiro para o IPCA administrados de 2023 foi de 8,95%. Para 2024, a projeção ficou em 4,50%.

Selic

As expectativas do fechamento da taxa Selic para 2023, foram estimadas em 12%. Para 2024 as projeções foram de 9,50%.

Câmbio e Balança Comercial

O mercado financeiro projeta a taxa de câmbio para o fim do período de 2023 em R$5,00, e estima a taxa em R$5,06 para 2024. Os economistas das instituições financeiras estimaram o superávit da balança comercial brasileira (exportações menos importações) de 2023 em US$64,00 bilhões e para o ano de 2024, as estimativas dos agentes ficaram em US$57,85 bilhões.

Os agentes do mercado financeiros estimaram uma projeção para a entrada de IED (Investimento Estrangeiro Direto) em US$79,50 bilhões para o ano 2023. Para 2024, a projeção foi de US$80 bilhões.

Dívida Pública

A projeção para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB, ficou em 60,60%. Para 2024, a projeção ficou em 64%.

Focus | MEDIANAS DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO — 7 de julho de 2023

	2023					2024					2025			2026	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*		Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*		Hoje	Comp. semanal*		Hoje	Comp. semanal*	
IPCA (%)	5,42	4,98	4,95	▼	(8)	4,04	3,92	3,92	=	(1)	3,60	=	(1)	3,50	=	(1)
PIB (var. %)	1,84	2,19	2,19	=	(1)	1,27	1,28	1,28	=	(1)	1,80	▼	(2)	1,88	▼	(3)
CÂMBIO (R$/US$)	5,10	5,00	5,00	=	(3)	5,17	5,08	5,06	▼	(2)	5,15	▼	(1)	5,20	=	(1)
SELIC (% a.a.)	12,50	12,00	12,00	=	(1)	10,00	9,50	9,50	=	(3)	9,00	=	(22)	8,75	▲	(1)

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade em relação ao Focus anterior

Fonte: BACEN

07/07/2023 EQUIPE TÉCNICA REFERÊNCIA

[1]O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento de 01 a 40 salários mínimos e abrangem dez regiões metropolitanas do país além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

[2]O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.